



RELATÓRIO E CONTAS

1.º SEMESTRE

2025



IMPRESA - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Capital social: 84.000.000 euros

Sede: Rua Calvet de Magalhães, 242, 2770-022 Paço de Arcos

NIPC 502 437 464

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



CONTEÚDOS

I.

RELATÓRIO DE GESTÃO 1º SEMESTRE 2025

5

1. DESTAQUES
2. CONTAS CONSOLIDADAS
3. SEGMENTOS
4. TÍTULOS DO GRUPO IMPRESA
5. MÉRITO IMPRESA
6. PERSPETIVAS

II.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E ANEXOS

19

III.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

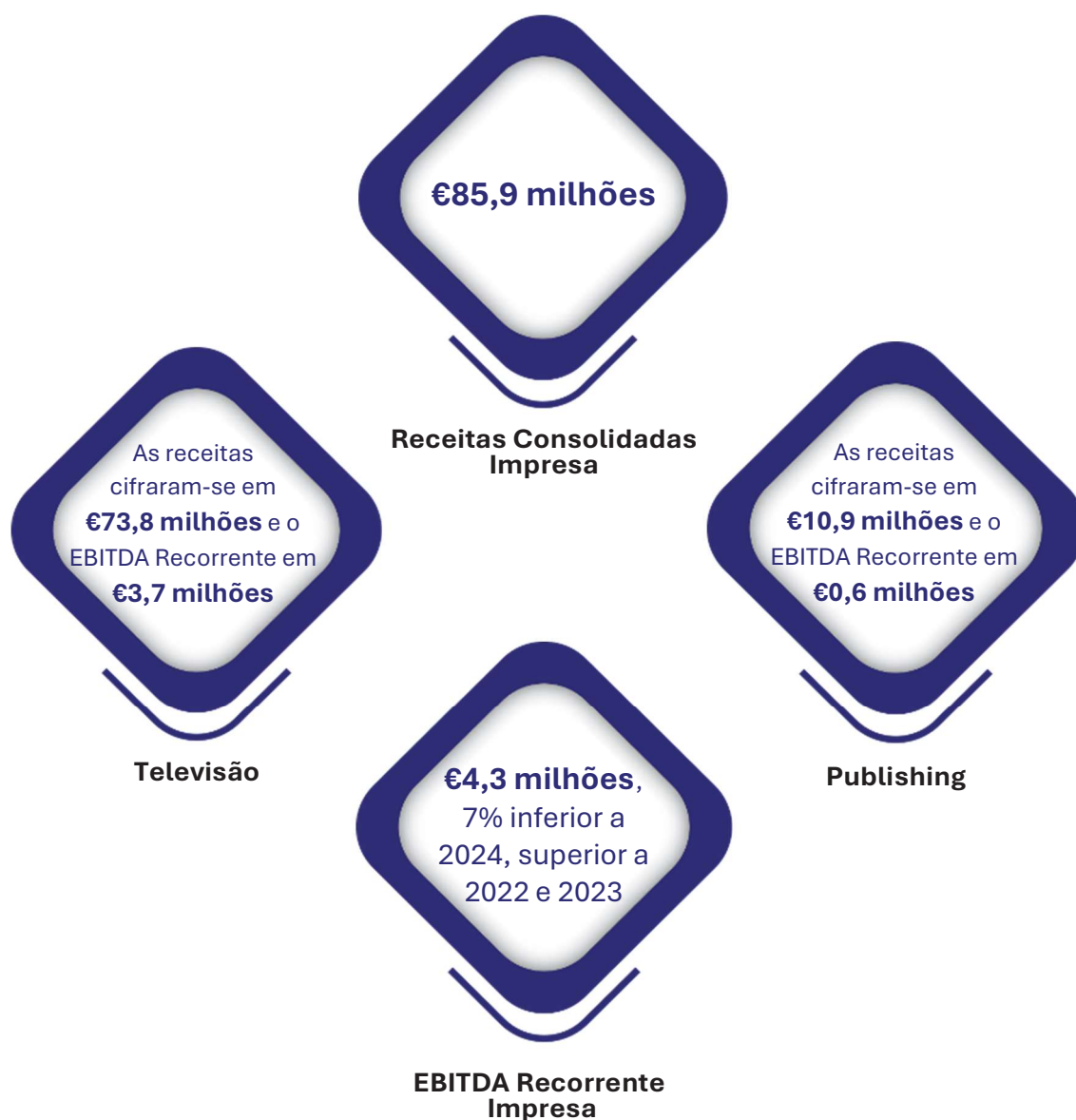
40



I.

RELATÓRIO DE GESTÃO 1º SEMESTRE 2025

1. DESTAQUES



1.º semestre de 2025 marcado por forte arranque do novo ciclo estratégico e pela liderança das marcas Impresa:

- Marcas Impresa, SIC e Expresso líderes de mercado em reputação e confiança;
- Os objetivos do plano de redução de custos para o 1.º semestre foram superados;
- A aposta na diversificação das fontes de receitas gerou um crescimento dos proveitos nas áreas da distribuição, assinaturas digitais e venda de conteúdos;
- A SIC generalista e o conjunto de canais SIC foram líderes de audiência, conquistando também a primeira posição no *target* comercial mais valorizado pelos anunciantes.

1.1. Marcas Impresa



- A **SIC** foi o canal mais visto no 1.º semestre de 2025, com uma média de **14,8% de share**. Foram mais de 3,75 milhões os telespetadores que, diariamente, contactaram com o canal generalista do Grupo Impresa.
- No seu conjunto, **os canais SIC também terminaram o semestre a liderar as audiências**, com 19,5% de share, e a subir face ao período homólogo de 2024.
- A **Opto superou 35,1 milhões de plays nos primeiros seis meses do ano**, correspondentes a uma média mensal de seis milhões de *plays* e a um **crescimento de 73%** face ao período homólogo de 2024. No final de junho de 2025, o serviço de *streaming* contava com 38,5 mil subscritores. Também o número de visitantes únicos mensais aumentou 48%.



- O **Expresso** foi novamente, segundo os dados da APCT, o **jornal mais vendido em Portugal**, entre janeiro e março¹, com uma média de **84 mil exemplares por edição**.
- Registou-se uma média de **50 mil exemplares por edição em circulação digital paga**.



- O **universo de marcas Impresa conquistou a preferência do público também no digital**. No 1.º semestre de 2025, a rede de *websites* Impresa, que inclui os *websites* da SIC e do Expresso, liderou com uma média de 4.118.705 visitantes únicos, de acordo com os dados auditados do *ranking* netAudience.
- No seu conjunto, os **podcasts do Grupo Impresa foram líderes incontestáveis ao longo dos primeiros seis meses do ranking PodScope**, representando 37% do total de *downloads* do mercado nacional auditado. Em 2025, foram lançados **21 novos podcasts** e verificou-se um **aumento de 44% no acumulado de downloads**, representativo de quase **34 milhões de downloads** alcançados.

¹ A informação mais recente, disponibilizada pela APCT, inclui apenas dados até março de 2025.

2. CONTAS CONSOLIDADAS

2.1. Demonstração de Resultados

(valores em M€)	1º Sem 25	1º Sem 24	var %
Receitas Totais	85,9	86,6	(0,8%)
Televisão	73,8	74,6	(1,1%)
Publishing	10,9	11,2	(2,5%)
Infoportugal	1,2	0,9	39,4%
Intersegmentos & Outras	0,0	(0,1)	n.a.
Custos Operacionais (1)	83,0	82,1	1,1%
Custos Operacionais (1) s/ reestruturações	81,6	81,9	(0,4%)
EBITDA	2,9	4,5	(35,5%)
EBITDA Recorrente	4,3	4,7	(7,3%)
Margem EBITDA Recorrente	5,0%	5,4%	
Resultados Financeiros	(6,0)	(5,8)	(3,7%)
Provisões e Imparidades	0,3	0,3	(13,6%)
Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo	(5,5)	(3,9)	(41,1%)
Imposto (IRC)	(0,4)	0,1	n.a.
Resultados Líquidos	(5,1)	(4,0)	(27,1%)
Resultados Líquidos Ajustados	(3,9)	(3,9)	(1,9%)

Notas:

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado de custos de reestruturação.

Resultados Líquidos Ajustados = Resultados líquidos ajustados de custos de reestruturação.

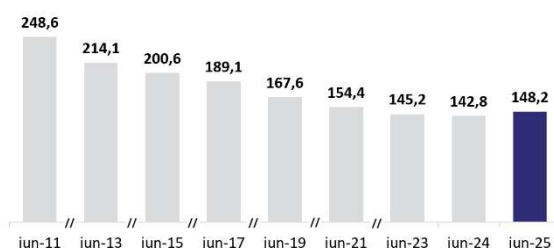
No 1.º semestre de 2025, as receitas consolidadas da Impresa decresceram 0,8%, para 85,9M€. O aumento dos proveitos provenientes da venda de conteúdos, da distribuição de canais e das assinaturas digitais compensou parcialmente a diminuição das receitas publicitárias e com IVRs.

Os custos operacionais, sem considerar amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade em ativos não correntes, aumentaram 1,1%, impactados pelos custos de reestruturação, no âmbito do atual projeto estratégico de redução de custos.

Apesar da redução de 7,3% relativamente ao período homólogo de 2024, o valor do EBITDA recorrente, ajustado de custos de reestruturação, foi superior aos montantes verificados nos primeiros semestres de 2023 e de 2022.

No acumulado semestral, a Impresa registou um resultado líquido consolidado negativo, no valor de 5,1M€. Todavia, quando ajustado de custos de reestruturação, o resultado líquido foi negativo em 3,9M€, o que representa uma quebra de 1,9% relativamente ao resultado obtido no primeiro semestre de 2024.

2.2. Endividamento



No final de junho de 2025, a dívida remunerada líquida cifrou-se em 148,2M€, traduzindo um aumento de 3,8% face ao final de junho de 2024.

3. SEGMENTOS

3.1. Televisão



(valores em M€)	1º Sem 25	1º Sem 24	var %
Receitas	73,8	74,6	(1,1%)
Custos Operacionais (1)	71,3	70,1	1,7%
EBITDA	2,6	4,5	(43,6%)
EBITDA Recorrente	3,7	4,7	(21,8%)
Margem EBITDA Recorrente	5,0%	6,3%	

Notas:

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado de custos de reestruturação.

As receitas totais da SIC ficaram 0,8M€ abaixo das registadas no 1.º semestre de 2024. Ainda assim, o crescimento dos proveitos com a venda de conteúdos e com a subscrição de canais, reflexo de uma aposta na diversificação, compensou, em parte, a redução das receitas publicitárias.

Os custos operacionais tiveram um aumento de 1,7%, para o qual contribuíram os custos associados à venda de conteúdos e, sobretudo, os custos de reestruturação.

O EBITDA recorrente foi de 3,7M€, uma quebra de 21,8% quando comparado com o período homólogo de 2024, ano em que as receitas publicitárias foram beneficiadas pela realização do *Rock in Rio* e do Campeonato Europeu de Futebol de 2024.



Audiências

A SIC terminou o 1.º semestre de 2025 com uma média de 14,8% de share, em dados consolidados, liderando as audiências e destacando-se como o canal mais visto nas manhãs, em *prime time* e nas tardes dos dias úteis. A liderança estendeu-se também ao *target* comercial (A/B C D 25/64), o mais relevante para anunciantes, com 12,3% de share.

A SIC foi o canal líder de audiências no 1.º semestre.

***Isto é Gozar Com Quem Trabalha, Jornal da Noite e A Promessa* foram o programa de entretenimento, o bloco informativo e a novela mais vistos da televisão portuguesa em 2025.**



A SIC manteve-se também como o canal mais visto na informação, com o *Primeiro Jornal* e o *Jornal da Noite* a receberem a preferência dos telespetadores, de segunda a domingo. O início de 2025 ficou marcado pelas eleições legislativas, e o público voltou a escolher a SIC como fonte de informação nos momentos cruciais. **A SIC foi o canal generalista mais visto na emissão das Legislativas 2025, e o conjunto dos dois canais, SIC e SIC Notícias, também liderou.**

No seu conjunto, **a SIC generalista e os temáticos, terminaram igualmente o semestre na primeira posição**, com uma quota de audiência de 19,5%, e a subir 0,4 pontos percentuais face ao período homólogo de 2024, destacando-se como o único grupo a subir entre os três principais grupos concorrentes com canais *free-to-air* (FTA). No *target* comercial (A/B C D 25/64), o grupo de canais SIC também terminou a liderar, com 17,4% de share.

O **conjunto de canais temáticos SIC também conquistou a preferência da audiência** e atingiu 4,7% de share, mais 0,7 pontos percentuais face ao 1.º semestre de 2024. A SIC Notícias alcançou 2,1% de share, mantendo-se como o canal de informação mais visto no *target* composto pelas classes mais altas e público mais ativo (ABC 25/64), com 3,2% de share. A SIC Mulher registou 1,3% de share, a SIC Caras e a SIC Novelas 0,4% de share, e a SIC Radical e a SIC K 0,2% de share.

No digital, o agregado de *websites* da marca SIC atingiu o seu 4.º melhor semestre de sempre, com um alcance médio mensal de perto de 3,1 milhões de visitantes únicos.

3.2. Publishing

Expresso

boa cama
boa mesa

BLITZ

TRIBUNA

(valores em M€)	1º Sem 25	1º Sem 24	var %
Receitas	10,9	11,2	(2,5%)
Custos Operacionais (1)	10,5	10,3	1,8%
EBITDA	0,4	0,8	(55,8%)
EBITDA Recorrente	0,6	0,8	(29,8%)
Margem EBITDA Recorrente	5,3%	7,4%	

Notas:

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado de custos de reestruturação.

As receitas da Impresa Publishing atingiram 10,9M€, menos 0,3M€ do que o valor registado no 1.º semestre de 2024. No que respeita aos custos, registou-se um acréscimo de 0,2M€, justificado pelos custos de reestruturação.

O EBITDA recorrente semestral apurado chegou a 0,6M€.



3.3. Outras

(valores em M€)	1º Sem 25	1º Sem 24	var %
Receitas	1,2	0,8	47,8%
Infoportugal	1,2	0,9	39,4%
Intersegmentos & Outras	0,0	(0,1)	n.a.
Custos Operacionais (1)	1,2	1,7	(27,1%)
EBITDA	0,0	(0,8)	n.a.
EBITDA Recorrente	0,1	(0,8)	n.a.

Notas:

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado de custos de reestruturação.

A Infoportugal atingiu receitas operacionais no valor de 1,2M€, o que representou um aumento de 39,4% relativamente à primeira metade de 2024, justificado por um aumento dos serviços de cartografia.

Em termos de resultados consolidados, os custos deste segmento diminuiram 27,5%, para 1,2M€. O EBITDA recorrente foi positivo no montante de 0,1M€.

4. TÍTULOS DO GRUPO IMPRESA

4.1. Ações Impresa

A ação Impresa terminou o primeiro semestre de 2025 a valorizar 24,5% face ao valor de fecho de 2024. Os volumes de transação registaram um aumento de 142,2% relativamente aos primeiros seis meses de 2024, refletindo uma média de 156,2 mil ações transacionadas por sessão, entre janeiro e junho de 2025.

4.2. Obrigações SIC

As Obrigações SIC 2024-2028, admitidas à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon) no dia 3 de julho de 2024, negociaram sempre acima do valor facial, desde a sua emissão, tendo variado entre 100,08% e 104,94% no primeiro semestre de 2025.

Em fevereiro de 2025, procedeu-se ao reembolso antecipado das Obrigações SIC 2021-2025.

5. MÉRITO IMPRESA

A informação da SIC e do Expresso conquistaram a preferência do público pelo melhor motivo: a **confiança**. De acordo com a mais recente edição do *Digital News Report 2025*, elaborado pelo Reuters Institute e pela Universidade de Oxford, a SIC e o Expresso continuam a estar entre os **órgãos de comunicação social nacionais em cujos conteúdos noticiosos os portugueses mais confiam**. Os inquiridos atribuíram uma percentagem de confiança de 73% ao Expresso e à SIC, sendo a Impresa o único grupo com duas marcas acima dos 70%. O estudo anual revela ainda que a SIC (incluindo SIC Notícias) continua a liderar o top das marcas com maior alcance semanal, online e offline.

A Impresa teve, mais uma vez, as suas marcas e conteúdos distinguidos com o Prémio Escolha do Consumidor, reafirmando a sua posição de destaque no mercado. SIC, SIC Notícias, Expresso, *Contas Poupança*, *Senhora do Mar*, e *Isto é Gozar com Quem Trabalha* estiveram entre as premiadas da edição deste ano.

O Grupo manteve ainda o 1.º lugar do setor dos media no *ranking* Merco Empresas, que distingue as empresas com a **melhor reputação corporativa em Portugal**.

Em 2025, destacaram-se ainda as seguintes distinções:



A SIC recebeu o prémio Cinco Estrelas de 2025, bem como a distinção de Marca Recomendada, atribuída pelo Portal da Queixa, a par do serviço de *streaming* Opto.

A SIC manteve ainda o primeiro lugar do *ranking* do setor em reputação da marca, de acordo com o estudo anual de Reputação de Marca em Portugal, elaborado pela Consultora OnStrategy. A marca foi também reconhecida nos Prémios de Marketing Meios & Publicidade, recebendo **dois prémios pela 1.ª Edição do Tribeca Festival Lisboa**.

O programa *Contas Poupança* foi distinguido pela Bolsa de Valores de Lisboa com o prémio de Divulgação Financeira sobre o Mercado de Capitais, pelo seu **contributo significativo para o aumento da literacia financeira em Portugal**. Já a Grande Reportagem *As Linhas Que Nos Cozêem*, recebeu o Prémio Nacional de Educação e Cidadania Fiscal.

A reportagem da SIC, *No Fio da Balança*, que mergulha no universo das perturbações do comportamento alimentar, foi distinguida com o Prémio de Jornalismo em Psiquiatria e Saúde Mental. A reportagem *O Colo que me Agarrou*, recebeu o prémio de jornalismo *Os Direitos da Criança em Notícia*, na categoria de Televisão. A Grande Reportagem da SIC foi reconhecida com duas Menções Honrosas no Prémio de Comunicação Corações Capazes de Construir, que visa destacar **trabalhos jornalísticos que promovem os Direitos Humanos, a Igualdade e o Desenvolvimento**.

A qualidade da ficção da SIC e da Opto foram prestigiadas além-fronteiras. A série *Os Eleitos*, uma produção original da Opto, foi distinguida com o Bronze nos *New York Festivals – TV & Film Awards*, na categoria de “Streaming Drama”. A série conquistou também dois prémios de grande relevo: o *Intermedia-Globe Grand Award* e o *Intermedia-Globe Gold*, na categoria “Crianças e Jovens: Entretenimento” dos *WorldMediaFestivals 2025*. Neste certame foi ainda galardoada a quarta temporada de *O Clube* com o prémio *Intermedia-Globe Silver* na categoria “Entretenimento: Séries - Drama e Melodrama”.

O jornal Expresso foi amplamente reconhecido na 26.ª Edição do *European Newspaper Award*, conquistando **14 prémios de design editorial**.

Este evento, considerado o “Óscar” europeu do design editorial, premiou o Expresso em diversas categorias, tanto na edição impressa como no digital.

Também a oferta de áudio da Impresa tem vindo a ser reiteradamente reconhecida, em número de ouvintes e em distinções. O **Festival de Podcasts Expresso** foi reconhecido com o prémio de Prata na categoria Digital/ Social/ Influenciadores, na subcategoria *Podcast* dos Prémios Meios & Publicidade.

O artigo *25% das pessoas com mais de 75 anos vivem sozinhas*, retratando o Projeto Radar, que apoia idosos que vivem sozinhos na região de Lisboa, foi distinguido na categoria de Trabalhos Jornalísticos dos Prémios Cooperação e Solidariedade António Sérgio.

6. PERSPETIVAS

Depois de um período de transformação, a primeira metade de 2025 ficou marcada pelo arranque de um novo ciclo estratégico. As principais iniciativas em curso na execução operacional do plano definido visam, sobretudo, a redefinição da base de custos, a maior rentabilidade da oferta das marcas e a contínua expansão para o digital, além da diversificação das fontes de receita. Simultaneamente, o Grupo prossegue a contínua adaptação da sua estrutura financeira ao desenvolvimento estratégico a que se propõe.

A implementação do plano para reduzir a base de custos no horizonte 2025-2028 teve um início promissor, tendo sido integralmente cumpridos os seus objetivos para o primeiro semestre e estimando-se que o valor previsto para este ano seja ultrapassado.

No que respeita aos proveitos, perante um período de maior instabilidade no mercado publicitário, as marcas Impresa reagiram com a aposta na rentabilização dos conteúdos de maior audiência. A introdução de novos modelos que maximizam o impacto publicitário, como os intervalos de curta duração na programação da SIC, visa aumentar a eficiência e a atratividade da oferta para os anunciantes.

Ainda neste âmbito, manter-se-á o foco na diversificação das fontes de receita, com destaque para as áreas de venda de conteúdos, de subscrição de canais e de assinaturas digitais, que tiveram um forte crescimento nos primeiros seis meses do ano. No segundo semestre, prevê-se também um incremento das receitas de bilhética, através da organização de eventos prestigiados, como a segunda edição do *Tribeca Festival Lisboa*, já anunciado para o final de outubro.



Há que salientar, sobretudo, o desempenho das várias marcas do Grupo, que ocuparam o primeiro lugar no que respeita à circulação média por edição (Expresso), ao número de *downloads* (*podcasts*) e às audiências digitais.

O semestre ficou ainda marcado pela reconquista da liderança das audiências, não apenas pela SIC generalista, que foi o canal mais visto, em dados consolidados, mas também pela totalidade do universo de canais SIC, incluindo a preferência do público do *target* mais relevante em termos comerciais.

No que toca à contínua adequação da estrutura de financiamento da Impresa aos objetivos e desafios a que se propõe, os ajustes aos ciclos de tesouraria e o aperfeiçoamento da estrutura de financiamento, de médio e longo prazo, continuarão a assumir particular destaque na agenda do Grupo. Nesse sentido, a Impresa continua empenhada em avaliar alternativas para o seu nível de endividamento, incluindo a operação de venda e subsequente arrendamento das suas instalações em Paço de Arcos.

No âmbito da execução do atual ciclo estratégico, a Impresa pretende aliar a melhoria da eficiência operacional à consolidação da liderança das suas marcas, a qual só é possível com o empenho e talento dos nossos colaboradores que, todos os dias, constroem a qualidade e sucesso dos conteúdos do Grupo, atentos às exigências dos seus públicos e demais *stakeholders*.

Paço de Arcos, 29 de setembro de 2025

O Conselho de Administração

DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Todos os membros do Conselho de Administração declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do n.º 1 do art. 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a), igualmente do n.º 1 do mesmo artigo, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Paço de Arcos, 29 de setembro de 2025

O Conselho de Administração,

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Presidente do Conselho de Administração

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Pedro Simões de Almeida Bissaia Barreto

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão

Vogal do Conselho de Administração e Administrador Delegado

Ana Filipa Mendes de Magalhães Saraiva Mendes

Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Catarina do Amaral Dias Duff Burnay

Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria





**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS
E ANEXOS**



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2025 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Goodwill	12	207.933.400	207.933.400
Ativos intangíveis	13	577.501	727.756
Ativos fixos tangíveis	13	30.588.471	31.700.025
Investimentos financeiros	14	2.540.363	2.540.363
Direitos de transmissão de programas	15	22.223.195	22.720.877
Outros ativos não correntes	18	923.843	955.021
Ativos por impostos diferidos		690.269	690.706
Total de ativos não correntes		<u>265.477.042</u>	<u>267.268.148</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas	15	17.691.659	19.038.473
Existências	15	364.687	394.011
Clientes e contas a receber	16	31.606.410	27.885.800
Ativos para imposto corrente	19	1.274.455	530.237
Outros ativos correntes	18	4.625.504	4.853.420
Caixa e equivalentes de caixa	17	4.226.021	20.502.574
Total de ativos correntes		<u>59.788.736</u>	<u>73.204.515</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>325.265.778</u>	<u>340.472.663</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	20	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	20	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	20	3.159.348	3.159.348
Resultados transitados e outras reservas	20	(33.645.759)	32.560.228
Resultado consolidado líquido do período		(5.076.184)	(66.205.987)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>84.616.678</u>	<u>89.692.861</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	21	97.658.449	103.617.760
Provisões	24	8.384.978	8.249.091
Passivos por impostos diferidos		180.360	181.903
Total de passivos não correntes		<u>106.223.787</u>	<u>112.048.754</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	21	54.756.856	47.762.334
Fornecedores e contas a pagar	22	23.180.545	23.381.334
Outros passivos correntes	23	56.487.912	67.587.380
Total de passivos correntes		<u>134.425.313</u>	<u>138.731.048</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>240.649.100</u>	<u>250.779.802</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>325.265.778</u>	<u>340.472.663</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
PROVEITOS OPERACIONAIS:			
Prestações de serviços	6	80.689.485	81.565.364
Vendas	6	4.754.050	4.848.776
Outros proveitos operacionais		469.019	184.668
Total de proveitos operacionais		85.912.554	86.598.808
CUSTOS OPERACIONAIS:			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(39.591.408)	(40.526.397)
Fornecimentos e serviços externos	8	(19.090.667)	(18.701.950)
Custos com o pessoal	9	(23.810.570)	(22.507.923)
Amortizações e depreciações	13	(2.137.519)	(2.302.199)
Provisões e perdas por imparidade		(256.000)	(296.371)
Outros custos operacionais		(520.156)	(364.488)
Total de custos operacionais		(85.406.320)	(84.699.328)
Resultados operacionais		506.233	1.899.480
RESULTADOS FINANCEIROS:			
Ganhos / (perdas) em investimentos financeiros	10	39.232	-
Juros e outros custos financeiros	10	(6.094.492)	(5.869.128)
Outros proveitos financeiros	10	41.146	67.334
Resultados financeiros		(6.014.114)	(5.801.794)
Resultados antes de impostos		(5.507.881)	(3.902.314)
Impostos sobre o rendimento do exercício	11	431.697	(91.881)
Resultado consolidado líquido do exercício		(5.076.184)	(3.994.195)
Rendimento integral do exercício por ação:			
Básico		(0,0302)	(0,0238)
Diluído		(0,0302)	(0,0238)

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do semestre findo em 30 de junho de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADOO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

		Capital	Prémio de emissão de ações	Reserva legal	Resultados transitados e outras reservas	Resultado consolidado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2024		84.000.000	36.179.272	3.159.348	34.756.885	(1.994.933)	156.100.572
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	20	-	-	-	(1.994.933)	1.994.933	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2024		-	-	-	-	(3.994.195)	(3.994.195)
Saldo em 30 de junho de 2024		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>3.159.348</u>	<u>32.761.952</u>	<u>(3.994.195)</u>	<u>152.106.377</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2025		84.000.000	36.179.272	3.159.348	32.560.228	(66.205.987)	89.692.861
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	20	-	-	-	(66.205.987)	66.205.987	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2025		-	-	-	-	(5.076.184)	(5.076.184)
Saldo em 30 de junho de 2025		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>3.159.348</u>	<u>(33.645.759)</u>	<u>(5.076.184)</u>	<u>84.616.678</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de junho de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES

FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Junho de 2025	30 de Junho de 2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		67.118.131	64.510.559
Pagamentos a fornecedores		(54.784.292)	(63.006.572)
Pagamentos ao pessoal		(22.728.136)	(21.362.790)
Fluxos gerados pelas operações		(10.394.297)	(19.858.803)
Pagamento do imposto sobre o rendimento		-	(350.784)
Outros recebimentos (pagamentos) relativos à atividade operacional		305.581	(28.319)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(10.088.716)</u>	<u>(20.237.906)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		17.840	-
Juros e proveitos similares		58.986	53.703
		<u>76.826</u>	<u>53.703</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(882.537)	(534.656)
Ativos intangíveis		(28.662)	-
		<u>(911.199)</u>	<u>(534.656)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(834.373)</u>	<u>(480.953)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito	21	22.062.115	24.180.000
		<u>22.062.115</u>	<u>24.180.000</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos de instituições de crédito	21	(21.391.059)	(5.489.628)
Juros e custos similares		(6.006.030)	(5.735.597)
		<u>(27.397.089)</u>	<u>(11.225.225)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(5.334.974)</u>	<u>12.954.775</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(16.258.064)	(7.764.084)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	17	14.837.173	9.276.733
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	17	(1.420.891)	1.512.649

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de junho de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Oeiras, na Rua Calvet de Magalhães nº242, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações em papel e em formato digital.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo Impresa são apresentadas em Euros, sendo esta a moeda utilizada pelo Grupo nas suas operações ou como tal considerada a moeda funcional.

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas, foram autorizadas para publicação em 29 de Setembro de 2025 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade do Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante de natureza comercial, financeira e outras, incluindo acontecimentos subsequentes a 30 de junho de 2025 (Nota 24), bem como o nível de responsabilidades assumidas e o nível de recursos financeiros disponíveis no curto prazo. Nesta avaliação, foram consideradas as perspetivas de geração de cash-flow para o próximo ano, as linhas de crédito disponíveis para utilização, a renovação das linhas de crédito atuais, assim como a concretização de um conjunto de ações em curso relacionadas com a reestruturação operacional e financeira. Entre estas ações incluem-se a implementação de um plano de redução de custos, abrangendo os próximos quatro anos, e a otimização da estrutura de financiamento, que poderá incluir, entre outras medidas, uma eventual operação de sale and lease back do atual edifício sede do Grupo. Com base nesta avaliação, o Conselho de Administração considera que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as suas atividades, não existindo intenção de as cessar no curto prazo, pelo que se considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Deste modo, as demonstrações financeiras condensadas consolidadas do semestre findo em 30 de junho de 2025, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), preparadas no cumprimento das *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2025 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e referidas no respetivo anexo.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, entraram em vigor (“*endorsed*”) as seguintes normas, interpretações, emendas e melhoramentos, com aplicação obrigatória no corrente exercício económico:



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Montantes expressos em Euros)

Norma / Interpretação	Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após	Breve Descrição
Emenda à IAS 21 – Os efeitos de alterações em taxas de câmbio – <i>Lack of exchangeability</i>	01/jan/25	Esta emenda publicada pelo IASB em agosto de 2023 define a abordagem para avaliar se uma moeda pode ou não ser trocada por outra moeda. Caso se conclua que a moeda não pode ser trocada por outra, indica como se determina a taxa de câmbio a aplicar e as divulgações adicionais necessárias.

A entrada em vigor em 1 de janeiro de 2025 destas normas não teve efeitos nas demonstrações condensadas consolidadas do Grupo nessa data.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não foram reconhecidas alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores ou erros materiais.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2025	2024
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Paço de Arcos	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. ("Impresa Publishing")	Paço de Arcos	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC")	Paço de Arcos	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. ("GMTS")	Paço de Arcos	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
SIC Studios, Unipessoal Lda	Paço de Arcos	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. ("InfoPortugal")	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Service & Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. ("IOSS")	Paço de Arcos	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

Segmento operacional:

Em 30 de junho de 2025:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	73 430 553	5 982 229	1 276 703	80 689 485	-	80 689 485
Prestações de serviços - inter-segmentos	32 627	15 600	6 101 231	6 149 458	(6 149 458)	-
Vendas - clientes externos	-	4 754 050	-	4 754 050	-	4 754 050
Outros proveitos operacionais - clientes externos	318 863	142 955	7 201	469 019	-	469 019
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	40 078	-	-	40 078	(40 078)	-
Total de proveitos operacionais	73 822 121	10 894 834	7 385 135	92 102 090	(6 189 536)	85 912 554
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(39 052 130)	(539 278)	-	(39 591 408)	-	(39 591 408)
Fornecimentos e serviços externos	(16 148 159)	(5 639 413)	(3 461 431)	(25 249 003)	6 158 336	(19 090 667)
Custos com o pessoal	(15 704 708)	(4 317 057)	(3 788 805)	(23 810 570)	-	(23 810 570)
Amortizações e depreciações dos Ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1 317 145)	(64 806)	(755 568)	(2 137 519)	-	(2 137 519)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis - inter-segmentos	(25 980)	-	-	(25 980)	25 980	-
Provisões e perdas por imparidade	(256 000)	-	-	(256 000)	-	(256 000)
Outros custos operacionais	(349 875)	(35 794)	(134 487)	(520 156)	-	(520 156)
Total de custos operacionais	(72 853 997)	(10 596 348)	(8 140 291)	(91 590 636)	6 184 316	(85 406 320)
Resultados operacionais	968 124	298 486	(755 156)	511 454	(5 220)	506 233
Resultados financeiros:						
Outros resultados financeiros	(2 158 708)	(49 392)	(3 811 234)	(6 019 334)	5 220	(6 014 114)
	(2 158 708)	(49 392)	(3 811 234)	(6 019 334)	5 220	(6 014 114)
Resultados antes de impostos	(1 190 584)	249 094	(4 566 390)	(5 507 880)	-	(5 507 881)

Em 30 de junho de 2024:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	74 492 618	6 231 951	840 794	81 565 363	-	81 565 363
Prestações de serviços - inter-segmentos	48 618	15 600	5 042 455	5 106 673	(5 106 673)	-
Vendas - clientes externos	-	4 848 776	-	4 848 776	-	4 848 776
Outros proveitos operacionais - clientes externos	40 529	72 637	71 502	184 668	-	184 668
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	39 231	-	-	39 231	(39 231)	-
Total de proveitos operacionais	74 620 996	11 168 964	5 954 751	91 744 711	(5 145 904)	86 598 808
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(39 815 935)	(710 462)	-	(40 526 397)	-	(40 526 397)
Fornecimentos e serviços externos	(15 463 609)	(5 338 213)	(3 014 832)	(23 816 653)	5 114 704	(18 701 950)
Custos com o pessoal	(14 569 080)	(4 250 850)	(3 687 993)	(22 507 923)	-	(22 507 923)
Amortizações e depreciações dos Ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1 559 713)	(44 141)	(698 345)	(2 302 199)	-	(2 302 199)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis - inter-segmentos	(25 980)	-	-	(25 980)	25 980	-
Provisões e perdas por imparidade	(171 000)	(125 371)	-	(296 371)	-	(296 371)
Outros custos operacionais	(223 205)	(47 946)	(93 337)	(364 488)	-	(364 488)
Total de custos operacionais	(71 828 522)	(10 516 983)	(7 494 507)	(89 840 012)	5 140 684	(84 699 328)
Resultados operacionais	2 792 474	651 981	(1 539 755)	1 904 700	(5 220)	1 899 480
Resultados financeiros:						
Outros resultados financeiros	(938 775)	(50 981)	(4 817 258)	(5 807 014)	5 220	(5 801 794)
	(938 775)	(50 981)	(4 817 258)	(5 807 014)	5 220	(5 801 794)
Resultados antes de impostos	1 853 699	601 000	(6 357 013)	(3 902 314)	-	(3 902 314)



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, as prestações de serviços e vendas foram como segue:

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Prestações de serviços:		
Televisão:		
Publicidade	49.896.041	52.238.627
Assinaturas de canais	15.381.229	15.068.305
Multimédia	3.894.568	4.696.197
Outras	4.258.715	2.489.489
	<u>73.430.553</u>	<u>74.492.618</u>
Publishing:		
Publicidade	5.054.799	5.377.254
Outras	927.430	854.697
	<u>5.982.229</u>	<u>6.231.951</u>
Outros:		
Cartografia	909.110	470.697
Outras	367.593	370.097
	<u>1.276.703</u>	<u>840.794</u>
Total das prestações de serviços	<u>80.689.485</u>	<u>81.565.364</u>
Vendas:		
Publicações	4.747.237	4.844.045
Outras - publishing	6.813	4.731
Total das vendas	<u>4.754.050</u>	<u>4.848.776</u>
Total das prestações de serviços e das vendas	<u>85.443.535</u>	<u>86.414.140</u>

No semestre findo a 30 de junho de 2025, o segmento televisão teve um incremento nas outras prestações de serviço relacionado às vendas de conteúdos, subscrições OPTO entre outros de valor individualmente inferior.

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Programas exibidos	39.052.130	39.815.935
Matérias-primas consumidas	539.278	710.462
	<u>39.591.408</u>	<u>40.526.397</u>

Nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 foram registados 10.946.978 Euros e 11.886.204 Euros, respetivamente, de custos com programas produzidos internamente.



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Trabalhos especializados	7 907 272	6 535 165
Subcontratos	2 484 349	2 383 622
Comunicação	1 796 677	2 062 084
Artigos para oferta (prémios)	1 710 843	1 979 029
Honorários	1 493 030	1 248 950
Conservação e reparação	866 141	2 074 068
Publicidade e propaganda	692 611	447 160
Rendas e alugueres	418 218	265 786
Outros	1 721 527	1 706 087
	<u>19 090 667</u>	<u>18 701 950</u>

9. GASTOS COM PESSOAL

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Remunerações	17 851 968	17 903 686
Encargos sobre remunerações	3 917 867	3 900 016
Indemnizações por cessação de contratos de trabalho	1 367 784	176 628
Outros	672 951	527 593
	<u>23 810 570</u>	<u>22 507 923</u>

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Ganhos e perdas em empresas associadas:		
Ganhos em empresas associadas (Nota 14)	39 232	-
	<u>39 232</u>	<u>-</u>
Juros e outros custos financeiros:		
Juros suportados	(4 615 253)	(4 718 183)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(212 394)	(9 465)
Outros custos financeiros	(1 266 845)	(1 141 480)
	<u>(6 094 492)</u>	<u>(5 869 128)</u>
Outros proveitos financeiros:		
Juros obtidos	41 146	53 703
Outros proveitos financeiros	-	13 631
	<u>41 146</u>	<u>67 334</u>
Resultados financeiros	<u>(6 014 114)</u>	<u>(5 801 794)</u>



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, é o seguinte:

	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Imposto corrente	230 527	417 356
Imposto diferido do exercício	37 320	(509 237)
Correção de estimativa de imposto dos exercícios anteriores	163 850	-
	<u>431 697</u>	<u>(91 881)</u>

12. GOODWILL

Os resultados estão de acordo com as projeções financeiras efetuadas em 31 de dezembro de 2024 na qual resultaram o registo de perdas por imparidade na unidade geradora de caixa televisão e infoportugal de 58.220.407 Euros e 2.469.014 Euros, respetivamente, e como tal o conselho de administração entende que não existem indícios de imparidade em 30 de junho de 2025, pelo que a análise de imparidade realizada em 31 de dezembro de 2024 permanece adequada.

13. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período e das aquisições no montante de, aproximadamente, 859.000 Euros relativo, essencialmente, a equipamento técnico e de escritório.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os ativos sob direito de uso registados na rubrica ativos fixos tangíveis são de, aproximadamente, 4.122.000 Euros e 5.036.000 Euros, respetivamente, correspondendo a ativo sob direito de uso de valor bruto de aproximadamente, 15.125.000 Euros e 15.760.000 Euros, respetivamente.

14. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido nos investimentos financeiros foi conforme segue:

	30 de Junho de 2025					31 de dezembro de 2024		
	Investimentos em associadas	Investimentos em outras empresas	Total dos Investimentos Financeiros	Provisões para Investimentos Financeiros	Total	Investimentos em associadas	Investimentos em outras empresas	Total
Saldo Inicial	-	14 363	14 363	(79 955)	(65 592)	-	14 363	14 363
Investimento realizado	2 526 000	-	2 526 000	-	2 526 000	2 541 000	-	2 541 000
Aplicação do método de equivalência patrimonial (a)	-	-	-	39 232	39 232	(15 000)	-	(15 000)
Saldo Final	<u>2 526 000</u>	<u>14 363</u>	<u>2 540 363</u>	<u>(40 723)</u>	<u>2 499 640</u>	<u>2 526 000</u>	<u>14 363</u>	<u>2 540 363</u>

(a) No semestre findo em 30 de junho de 2025, o Grupo apropriou resultados positivos da Dualticket em cerca de 39.232 Euros (Nota 10), pelo que, foi revertida parte da provisão associada a esta participação.



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

15. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Direitos de transmissão:				
Valor bruto:				
Direitos de transmissão de programas	22.223.195	5.929.777	22.720.877	10.870.602
Adiantamentos por conta de compras	-	11.761.882	-	8.167.871
	<u>22.223.195</u>	<u>17.691.659</u>	<u>22.720.877</u>	<u>19.038.473</u>
Existências:				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	364.687	-	394.011
	<u>-</u>	<u>364.687</u>	<u>-</u>	<u>394.011</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>22.223.195</u>	<u>18.056.346</u>	<u>22.720.877</u>	<u>19.432.484</u>

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica "Adiantamentos por conta de compras" inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

16. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Clientes	36.083.839	(6.070.619)	30.013.220	32.098.419	(6.085.105)	26.013.314
Faturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	607.312	-	607.312	894.842	-	894.842
Outra faturação a emitir	985.878	-	985.878	977.644	-	977.644
	<u>37.677.029</u>	<u>(6.070.619)</u>	<u>31.606.410</u>	<u>33.970.905</u>	<u>(6.085.105)</u>	<u>27.885.800</u>

17. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2025 e 2024 e em 31 de dezembro de 2024, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2024
Numerário	21 261	48 584	55 514
Depósitos bancários	4 204 760	20 453 990	6 551 972
	4 226 021	20 502 574	6 607 486
Descobertos bancários	(5 646 912)	(5 665 401)	(5 094 837)
	(1 420 891)	14 837 173	1 512 649

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

18. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o valor dos outros ativos correntes e não correntes tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
<u>Outros ativos não correntes:</u>		
Plano de pensões - Benefícios pós-emprego	767 960	767 960
Outras contas a receber	155 883	187 061
	923 843	955 021
<u>Outros ativos correntes:</u>		
Pagamentos antecipados	2 636 295	2 375 221
Depósito (a)	1 136 761	1 628 675
Adiantamentos a fornecedores	430 842	115 748
Outras contas a receber	421 606	733 776
	4 625 504	4 853 420
	5 549 347	5 115 017

- (a) Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os montantes de 1.136.761 Euros e 1.628.675 Euros, respetivamente, referem-se ao saldo líquido de um depósito a prazo em dólares com o contravalor de 3.839.590 Euros e 4.331.504 Euros, respetivamente, e de um contrato de financiamento, registado nesta rubrica no montante de 2.702.829 Euros em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, sendo automaticamente renovável por períodos sucessivos de seis meses. O depósito a prazo encontra-se em regime de penhor financeiro como garante das responsabilidades decorrentes daquele contrato de financiamento.

19. ATIVO E PASSIVO POR IMPOSTO CORRENTE

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o valor dos outros ativos correntes e não correntes tinha o seguinte detalhe:

	2025	2024
<u>Ativos para imposto corrente</u>		
Estimativa de imposto	230.526	(1.088.248)
Pagamentos adicionais por conta	-	312.943
Pagamentos por conta	-	860.586
Retenções na fonte	312.085	444.956
Imposto a recuperar	731.844	-
	1.274.455	530.237



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

No seguimento dos resultados obtidos pelo Grupo não foram efetuados pagamentos por conta ou pagamentos adicionais por conta em 2025. Adicionalmente, no semestre findo a 30 de junho de 2025 o Grupo tem em balanço, 731.844 Euros referentes a imposto a recuperar do período passado.

20. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de junho de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Outros	49,69%	41.742.706	49,69%	41.742.706
	100,00%	84.000.000	100,00%	84.000.000

Prêmios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 27 de maio de 2025, o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 de 56.128.982 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado na sua totalidade a Resultados transitados.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 27 de maio de 2024, o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de 2.739.687 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado na sua totalidade a Resultados transitados.

21. EMPRÉSTIMOS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, a variação ocorrida nesta rubrica, face a 31 de dezembro de 2024 respeita, essencialmente, às amortizações dos empréstimos de médio/longo prazo anteriormente contratados e à utilização de contas correntes caucionadas. Para além disso, foram contratadas novas linhas de crédito no valor de 2.700.000 Euros, das quais 2.000.000 Euros tratam-se de contas correntes caucionadas, e os restantes 700.000 Euros tratam-se de um financiamento de médio longo prazo dirigido para o projeto MAM, projeto de arquivo digital.



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

22. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
<u>Corrente:</u>		
Fornecedores, conta corrente	23.173.352	23.374.141
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	7.193	7.193
	<u>23.180.545</u>	<u>23.381.334</u>

23. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estas rubricas tinham o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
<u>Outros passivos correntes:</u>		
Acréscimos de custos	27 238 532	26 561 893
Antecipação de créditos de contrato de cedência de sinal	13 033 275	23 568 225
Créditos de fornecedores garantidos por terceiros	6 094 242	3 986 710
Estado e outros entes públicos	5 607 521	7 780 905
Proveitos diferidos	3 180 736	3 081 267
Adiantamentos de clientes	257 414	21 540
Outros passivos	1 076 192	2 586 840
	<u>56 487 912</u>	<u>67 587 380</u>

24. PASSIVOS CONTINGENTES E PROVISÕES

Em 30 de junho de 2025, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com as seguintes alterações:

a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o semestre findo em 30 de junho de 2025:

- Garantias prestadas pela SIC à Camara Municipal de Oeiras relativas ao cumprimento de novos concursos, no montante de, aproximadamente, 1.888.000 Euros;
- Garantia prestada pela Impresa Publishing à Camara Municipal de Oeiras relativa a cumprimento de concurso, no montante de, aproximadamente, 9.000 Euros.

b) Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, deixaram de existir as seguintes garantias:

- Garantias prestadas pela SIC à Camara Municipal de Oeiras relativas ao cumprimento de concursos, no montante de, aproximadamente, 614.000 Euros.

Em exercícios anteriores a GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes, CRL ("GDA") interpôs uma ação com processo ordinário à SIC, no Tribunal Judicial de Oeiras, onde a GDA reclamava o pagamento de uma remuneração anual devida aos artistas, intérpretes ou executantes, fixada em 1,5% do valor anual das receitas publicitárias auferidas, com efeitos a partir de setembro de 2004, assim como juros moratórios.

Esta ação foi contestada pela SIC, tendo-lhe sido proferida uma decisão favorável, julgando a petição inicial inapta, por falta de causa de pedir e, em consequência, anulou-se todo o processo. Desta decisão foi interposto recurso tendo a ação seguido em primeira instância. O Tribunal julgou improcedente a pretensão da GDA e fixou como critério da remuneração equitativa anual, um valor por minuto de prestações exibidas,



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

sendo o valor de cada minuto a apurar em incidente de liquidação. Em dezembro de 2015, a GDA apresentou um incidente de liquidação no qual foi solicitado o pagamento pela SIC de, aproximadamente, 17.700.000 Euros, tendo o montante solicitado sofrido subsequentemente um aumento de, aproximadamente, 2.357.000 Euros, em virtude de terem sido adicionados ao processo os direitos conexos referentes aos anos de 2015 e 2016, ascendendo assim o montante total reclamado a, aproximadamente, 20.057.000 Euros. A determinação deste montante foi fundamentada num estudo efetuado por um terceiro, tendo como um dos pressupostos, a aproximação de atividade das televisões a uma atividade de uma qualquer empresa e sua produção. A SIC contestou este pedido requerido pela GDA, com base na incompetência do tribunal, na falta de capacidade judiciária da GDA que só representa artistas, intérpretes e executantes nacionais, tendo-se contestado ainda a metodologia apresentada e, em sede de recurso, estimou a sua responsabilidade com base na utilização efetiva das prestações dos artistas, tal como a sentença que se pretende liquidar determina, bem como por um cálculo de um valor por minuto dessas prestações, aproximado ao que a SIC paga à Sociedade Portuguesa de Autores, mas com um montante mais reduzido nos termos da lei e da prática.

No dia 6 de julho de 2020 foi proferida pelo tribunal da propriedade intelectual a sentença relativa ao processo do GDA, que sentenciou a SIC ao pagamento de 909.080 Euros, referente aos anos de 2004 a 2016. Ainda no exercício de 2020, foi apresentado recurso por parte do GDA.

Em outubro de 2021, decorrente do recurso apresentado pelo GDA, o Tribunal da Relação de Lisboa proferiu um Acórdão nos termos do qual o cálculo da remuneração equitativa devida aos artistas, intérpretes ou executantes passou a incluir as primeiras exibições de radiodifusão, bem como um conjunto de programas que não tinham sido considerados pelo Tribunal de Propriedade Intelectual. O Acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa, com base nesse entendimento, decidiu que o valor devido pela SIC, no período de 2004 a 2016, em, aproximadamente, 4.890.000 Euros.

Em novembro de 2021, a SIC apresentou recurso para o Supremo Tribunal de Justiça por considerar que a decisão do acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa infringe, designadamente, o Direito Internacional Convencional, bem como o Direito da União Europeia que o incorpora, contraria a jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia ("TJUE") e, quanto à interpretação que faz do conceito de remuneração equitativa, contradiz o que o mesmo Tribunal da Relação de Lisboa decidiu num caso similar, em que é ré a RTP.

Em julho de 2022 o Supremo Tribunal de Justiça julgou parcialmente procedente o recurso apresentado pela SIC, e consequentemente revogou a sentença do Tribunal da Relação de Lisboa, ordenando a baixa do processo, procedendo-se a novo julgamento.

Em 2023 foram realizadas duas audiências, pois o Supremo Tribunal de Justiça considerou ter maiores dúvidas sobre a conta efetuada no Tribunal de Relação de Lisboa que incluiu programas em direto e outros que não contêm prestações de Artistas, Intérpretes e Executantes. A SIC reclamou para conferência do Supremo Tribunal de Justiça, contudo, este manteve a sua decisão inicial.

Assim em 2024, teve lugar no Tribunal da Propriedade Intelectual, o julgamento para a exata contabilização das quantias em dívida. Nas últimas alegações em audiência foram retomados temas, que na opinião dos especialistas externos da SIC justificam que se proceda ao reenvio prejudicial para o TJUE, uma vez que os tribunais portugueses estão a decidir sobre matérias que não são da sua competência, mas sim da União Europeia. Foi ainda referido pela SIC que, no que respeita ao período compreendido entre 2004 e 2009/10 não pode ser exigido à SIC que pague a artistas, interpretes e executantes norte-americanos remunerações equitativas, uma vez que nesse período inexistia base legal que autorize tais pagamentos.

Em 5 de dezembro de 2024, o Tribunal de Propriedade Intelectual proferiu a sua sentença na qual fixou o valor a pagar pela SIC à GDA em 5.768.495 Euros.

Em 21 de janeiro de 2025, a SIC interpôs recurso para o Tribunal da Propriedade Intelectual solicitando a suspensão da sentença. A SIC interpôs ainda um recurso para o Tribunal de Recurso de Lisboa, solicitando uma remessa prejudicial ao TJUE para considerar a jurisprudência europeia sobre o assunto, que contradiz a decisão do Supremo Tribunal.

O Tribunal da Propriedade Intelectual recusou o efeito suspensivo do recurso, por despacho de 29 de maio de 2025.



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

A SIC recorreu da decisão e o Tribunal da Relação, numa decisão sumária datada de 14 de julho de 2025, acolheu os argumentos da SIC. Consequentemente, o Tribunal da Relação anulou a decisão que rejeitou a prestação de caução, a qual será substituída por outra que, dentro de um prazo a fixar, convida a SIC a especificar em que medida a execução da decisão condenatória causa restrições financeiras às atividades da SIC.

O Tribunal da Propriedade Intelectual, num Despacho de 5 de agosto de 2025, notificou a SIC para que concretize em que medida a execução da decisão condenatória causa constrangimentos financeiros na sua atividade. A SIC, em resposta ao Despacho em causa, prestou os esclarecimentos solicitados e requereu a substituição do pagamento imediato do montante definido pelo Tribunal de Propriedade Intelectual, na sentença de 5 de dezembro de 2024, por uma garantia bancária de valor equivalente, a prestar por instituição financeira de primeira linha e nos termos legais aplicáveis.

Pese embora a SIC discorde dos argumentos jurídicos utilizados pelos tribunais que sustentam a última sentença judicial, da qual apresentou os recursos acima referidos, em 30 de junho de 2025 encontra-se registada uma provisão para fazer às responsabilidades, que no entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a evolução do processo e o nível de risco de materialização das inerentes responsabilidades, se afigura como adequada.

Ademais, a SIC, em regime de coligação ativa com a TVI, interpôs uma ação declarativa de condenação sob a forma de processo comum com citação urgente contra o Estado Português, exigindo ser indemnizada pelos danos patrimoniais resultantes da diferença entre os montantes indevidamente fixados por decisão do Supremo Tribunal de Justiça e os valores que lhes seriam efetivamente exigíveis segundo a primeira sentença do Tribunal de Propriedade Intelectual, de 6 de julho de 2020.

25. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

24.1. Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

Em 1987, o Grupo criou um fundo de pensões autónomo para onde foram transferidas as suas responsabilidades pelo pagamento das prestações pecuniárias acima referidas. Adicionalmente, a Impresa Publishing assume a responsabilidade solidária com as restantes empresas, no cumprimento da totalidade das obrigações, nomeadamente, do financiamento do plano de pensões.

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas suprarreferidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi estimado em 2.028.722 Euros e 2.006.686 Euros, respetivamente, sendo que o valor do fundo, a essas datas, ascendia a 2.796.682 Euros e 2.987.886 Euros, respetivamente



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

24.2. Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

30 de junho de 2025					31 de dezembro de 2024				
Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
Natureza	2026	2027	2028 e seguintes	Total	Natureza	2025	2026	2027 e seguintes	Total
Entretenimento	7.356.493	-	-	7.356.493	Entretenimento	6.135.431	1.976.000	-	8.111.431
Filmes	90.480	-	2.851	93.331	Filmes	187.417	45.000	15.111	247.528
Formato	126.000	-	-	126.000	Formato	-	-	-	-
Novelas	11.931.682	-	-	11.931.682	Novelas	8.047.980	-	-	8.047.980
Infantis	70.779	-	-	70.779	Infantis	124.909	-	-	124.909
Documentários	470.154	-	-	470.154	Documentários	349.497	-	-	349.497
Séries	514.812	-	-	514.812	Séries	233.269	-	-	233.269
Mini séries	-	-	-	-	Mini séries	150.000	-	-	150.000
Live Action	34.859	-	-	34.859	Live Action	-	-	-	-
Desporto	-	-	-	-	Desporto	750.000	-	-	750.000
Eventos	-	-	-	-	Eventos	28.000	-	-	28.000
Informação	286.740	-	-	286.740	Informação	79.800	-	-	79.800
	<u>20.881.999</u>	<u>-</u>	<u>2.851</u>	<u>20.884.850</u>		<u>16.086.303</u>	<u>2.021.000</u>	<u>15.111</u>	<u>18.122.415</u>

30 de junho de 2025					31 de dezembro de 2024				
Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
Natureza	2026	2027	2028 e seguintes	Total	Natureza	2025	2026	2027 e seguintes	Total
Entretenimento	2.547.801	2.200.969	2.607.723	7.356.493	Entretenimento	2.164.024	1.895.850	4.051.558	8.111.431
Filmes	32.358	13.122	47.851	93.331	Filmes	-	247.529	-	247.529
Formato	-	-	126.000	126.000	Formato	-	-	-	-
Novelas	7.288.069	-	4.643.613	11.931.682	Novelas	840.314	1.382.100	5.825.566	8.047.980
Infantis	26.279	44.500	-	70.779	Infantis	97.676	10.333	16.900	124.909
Documentários	342.354	1.800	126.000	470.154	Documentários	7.190	326.951	15.356	349.497
Séries	61.411	378.401	75.000	514.812	Séries	-	47.729	185.540	233.269
Mini séries	-	-	-	-	Mini séries	-	-	150.000	150.000
Live Action	34.859	-	-	34.859	Live Action	-	-	-	-
Desporto	-	-	-	-	Desporto	750.000	-	-	750.000
Eventos	-	-	-	-	Eventos	-	-	28.000	28.000
Informação	-	73.340	213.400	286.740	Informação	-	-	79.800	79.800
	<u>10.333.131</u>	<u>2.712.132</u>	<u>7.839.587</u>	<u>20.884.850</u>		<u>3.859.203</u>	<u>3.910.492</u>	<u>10.352.720</u>	<u>18.122.415</u>

Adicionalmente, estão assumidas responsabilidades com a aquisição de conteúdos de Novelas para títulos que ainda não estão produzidos e/ou não definidos para cada um dos anos, conforme se segue:

2026	7.823.318
2027	5.505.000
2028	5.505.000

24.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 778.000 Euros e 1.039.000 Euros, respetivamente.



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

26. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2025, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos	
	Contas a receber	Contas a pagar
<u>Outras:</u>		
Exjogos - Jogos e Passatempos, Lda. ("Exjogos")	-	1 476
Etnaga - Consultores Sistemas de Informação, Lda. ("BOL")	281	-
	<u>281</u>	<u>1 476</u>

	Transações		
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Vendas e serviços prestados
<u>Outras:</u>			
Exjogos - Jogos e Passatempos, Lda. ("Exjogos")	7 800	-	-
Pessoal-chave do Grupo	-	389 115	-
Etnaga - Consultores Sistemas de Informação, Lda. ("BOL")	3		220
	<u>7 800</u>	<u>389 115</u>	

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos
	Contas a pagar
<u>Outras:</u>	
Exjogos - Jogos e Passatempos	1.476
	<u>1.476</u>

Em 30 de Junho de 2025, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações	
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal
<u>Outras:</u>		
Exjogos - Jogos e Passatempos, Lda. ("Exjogos")	7.800	-
Pessoal-chave do Grupo	-	404.533
	<u>7.800</u>	<u>404.533</u>

Os termos ou condições praticadas entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o Grupo adotou um novo regulamento interno relativo à definição de partes relacionadas, atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, que passou a considerar “pessoal-chave da gerência” o Conselho de Administração e Fiscalização, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas por estes órgãos. Durante os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, as transações com o Conselho de Administração e Fiscalização correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 39.587 Euros, em ambos períodos, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30 de junho de 2025, o Grupo Impresa encontrava-se em negociações com a BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“BPI Gestão de Ativos”), em representação do fundo BPI Imofomento – Fundo de Investimento Imobiliário Aberto (“Fundo”) para a venda do edifício que serve de sua sede social, bem imóvel detido pela sua subsidiária Impresa Office & Service Share – Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. e que após a venda, passaria a tomar de arrendamento. No âmbito desta potencial transação, o Fundo pretendia adquirir o Edifício Impresa por um valor total agregado de 37.000.000 Euros, dividido em duas tranches: a primeira de 25.000.000 Euros, a ser paga no momento de aquisição do imóvel e a segunda de 12.000.000 Euros a ser paga 48 meses após a data da referida venda. A concretização desta transação implicaria a amortização antecipada de um financiamento no montante de, aproximadamente, 14.900.000 Euros e cujo cumprimento está garantido por garantia real constituída sobre o referido imóvel.

Em julho de 2025, o Grupo Impresa e a BPI Gestão de Ativos não chegaram a acordo final quanto às condições da transação do referido imóvel, pelo que esta operação não será concretizada.

Adicionalmente, fomos informados pelo acionista maioritário que se encontram em curso negociações, em exclusividade, com o Grupo MFE – MediaForEurope N.V., tendo em vista a avaliação de potenciais operações societárias, nas quais não se encontra afastada a possibilidade da aquisição, por aquele, de uma participação relevante (direta ou indireta) para efeitos de controlo da Impresa, sendo que, a esta data, não existe qualquer acordo vinculativo para o efeito.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





**RELATÓRIO DE
REVISÃO
LIMITADA DE
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Introdução

Efetuamos uma revisão das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”), que compreendem a demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 325.265.778 Euros e um total de capital próprio de 84.616.678 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado negativo de 5.076.184 Euros), a demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e o anexo condensado a estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34), e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada Pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. em 30 de junho de 2025 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

Ênfase

Sem modificar a nossa conclusão, chamamos a atenção para a Nota 27 das demonstrações financeiras condensadas consolidadas, a qual menciona que, até à presente data, não foi concretizada a operação de venda do edifício sede do Grupo Impresa, com subsequente arrendamento. Adicionalmente, a Impresa foi informada pelo seu acionista maioritário que se encontram em curso negociações, em exclusividade, com o grupo MFE – MediaForEurope N.V., com vista à avaliação de potenciais operações societárias, nas quais não se encontra afastada a possibilidade da aquisição, por aquele, de uma participação relevante (direta ou indireta) para efeitos de controlo da Impresa, sendo que, a esta data, não existe qualquer acordo vinculativo para o efeito. Acresce referir que, conforme referido na Nota 2, em 30 de junho de 2025 o Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade do Grupo para operar em continuidade, considerando, nomeadamente, as perspetivas de geração dos fluxos de caixa para o próximo ano, as linhas de crédito disponíveis e a sua renovação, bem como a concretização de um conjunto de ações em curso relacionadas com a reestruturação operacional e financeira. Consequentemente, a continuidade das operações do Grupo Impresa, a realização dos seus ativos e a liquidação dos seus passivos pelos montantes registados nas suas demonstrações financeiras condensadas consolidadas depende do sucesso das suas operações futuras e da concretização das ações acima referidas.

Lisboa, 29 de setembro de 2025

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Luís Miguel Baptista da Costa, ROC
Registo na OROC n.º 1602
Registo na CMVM n.º 20161212